NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022
40º Congresso Brasileiro de Pediatria
Consolidando as conquistas em todo o Brasil

# Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Sturge-Weber: Relato De Caso Em Paciente Pediátrico

**Autores:** BEATRIZ DIAS FREITAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), ANA TALITA VASCONCELOS ARCANJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), BRENDA BEZERRA VASCONCELOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), RILLARY MARIA DE SOUSA CARVALHO (INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA APLICADA), DÉBORA FONTENELE ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SILVANA MARIA DE SOUSA ALVES GOMES (HOSPITAL REGIONAL NORTE), CICERA LIVIA VIEIRA MARTINS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), VANESSA ROCHA NEVES CARNEIRO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), FILIPE MELO VASCONCELOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), MONICA FELIX MAGALHÃES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: DEVIDO ÀS POTENCIAIS COMPLICAÇÕES DA SÍNDROME DE STURGE-WEBER, É DE RELEVÂNCIA CLÍNICA QUE SUA SUSPEITA, APRESENTAÇÃO CLÍNICA E ABORDAGEM NA EMERGÊNCIA SEJAM DISCUTIDAS. DESCRIÇÃO DO CASO: PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 5 MESES DE IDADE, PREVIAMENTE HÍGIDO, APRESENTOU DOIS EPISÓDIOS CONVULSIVOS AFEBRIS. ADMITIDO NO HOSPITAL DE REFERÊNCIA, NO MESMO DIA, PARA INVESTIGAÇÃO CLÍNICA, ESTÁVEL E SEM NOVOS EPISÓDIOS. AO EXAME FÍSICO FOI EVIDENCIADO APENAS HEMANGIOMA EM HEMIFACE DIREITA. FOI REALIZADA TOMOGRAFIA DE CR NIO QUE IDENTIFICOU LEVE HEMIATROFIA CEREBRAL À DIREITA, EM ESPECIAL NOS LOBOS FRONTAL E PARIETAL, ASSOCIADA A DISCRETAS CALCIFICAÇÕES CÓRTICO-SUBCORTICAIS GIRAIS NO LOBO FRONTAL. AVALIADO POR NEUROPEDIATRA, QUE SOLICITOU INVESTIGAÇÃO OFTALMOLÓGICA, PARA VERIFICAR SE ASSOCIADO AOS CRITÉRIOS CLÍNICOS E RADIOLÓGICOS CONFIRMAM A PRESENÇA DA SÍNDROME DE STURGE-WEBER. EVOLUIU COM ESTABILIDADE CLÍNICA, SEM NOVOS EPISÓDIOS CONVULSIVOS E RECEBEU ALTA HOSPITALAR COM ANTICONVULSIVANTE E ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL. DISCUSSÃO: DIANTE DO EXPOSTO, É IMPORTANTE O PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE PRONTO-ATENDIMENTO PARA RECONHECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE LESÕES DERMATOLÓGICAS COMO O HEMANGIOMA, ALTERAÇÕES OCULARES E CRISES CONVULSIVAS SEM CAUSA APARENTE, COMO CRITÉRIOS CLÍNICOS PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME, ASSIM COMO NO CASO DO PACIENTE SUPRACITADO, A FIM DE QUE SEJA REALIZADO ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO, DIRECIONADO ÀS SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E ATRAVÉS DE UMA CONDUÇÃO PRECOCE SEJAM EVITADOS OS DESFECHOS DESFAVORÁVEIS NA VIDA ADULTA. CONCLUSÃO: EMBORA AS TAXAS DE MORBIMORTALIDADE DA SÍNDROME DE STURGE-WEBER SEJAM BAIXAS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA, O PRONTO RECONHECIMENTO, COM MANEJO TERAPÊUTICO DIRECIONADO SÃO NECESSÁRIOS, VISANDO A PREVENÇÃO DE SUAS COMPLICAÇÕES QUANDO ADULTOS.